Prefeitura ampliará ações de formação para os conselheiros tutelares

Date : 15-01-2022

Ontem (14), o secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, se reuniu com os coordenadores dos conselhos tutelares de Vitória da Conquista para anunciar os investimentos que o Governo Municipal fará para ampliar as ações de formação voltadas aos conselheiros tutelares e todos os integrantes da Rede Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente.

A reunião foi com os coordenadores conselheiros Carlos André Sampaio, Rosemary Gomes Silva e Jocione Fonseca

Na ocasião foram destacadas as parcerias com o Ministério da Mulher, da Família e Direitos Humanos (MMFDH) e Fundação Roberto Marinho, para a realização de duas importantes capacitações, uma sobre o “Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, módulo Conselho Tutelar - SIPIA Conselho Tutelar” e a formação “Crescer sem violência”.

O secretário detalhou como se darão as capacitações, quais os conteúdos programáticos e a definição do calendário das formações, de modo que todos os conselheiros possam participar sem haver interrupção no funcionamento dos conselhos tutelares.

Para Michael, “essas parcerias fortalecem Vitória da Conquista no cenário nacional e, ao mesmo tempo, garantem a formação de toda a Rede de Proteção, de maneira que todos os agentes institucionais atuem com mais qualidade técnica. Logo, trará avanços significativos para uma infância e adolescência protegidas em Vitória da Conquista”.

A coordenadora do Conselho Tutelar Rural, Jocione Fonseca Prado, diz que as capacitações chegam em um momento crucial, pois é um tempo em que as crianças e adolescentes estão expostos a novas formas de violência, inclusive da mídia e nem sempre os conselheiros têm o conhecimento para enfrentar a situação.

"As violências têm mudado, a sexualidade, a mídia, a infância brasileira, o desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes, esses são temas que trazem para nós conselheiros, que somos zeladores do direito da criança e do adolescente, uma nova situação. São temas novos e a gente não tem o conhecimento didático de como lidar com a situação, por isso essas

capacitações são muito importantes", avalia Jocione.

Participou também da reunião a coordenadora da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente, Carla Mascarenhas.